

**A**SSIM como se fazem os repartimentos das aguas, assim o coração do Rei se acha na mão do Senhor: elle o inclinará para qualquer parte que quizer.

2 Todo o caminho do homem lhe parece a elle direito: mas o Senhor pésa os corações.

3 Fazer misericordia, e justiça he mais agradável ao Senhor, do que as victimas.

4 A soberba do coração faz ativos os olhos: a cadeia dos ímpios he o peccado.

5 Os pensamentos do homem robusto produzem sempre abundancia: mas todo o preguiçoso está sempre em pobreza.

6 Aquelle, que ajunta hum thesouro com huma lingua de mentira, he vão, e sem juizo, e dará comsigo nos laços da morte.

7 As rapinas dos ímpios leval-os-hão á sua ruina, porque não quizerão obrar segundo a justiça.

8 O caminho perverso do homem, he hum caminho estranho: mas quando o homem he puro, são rectas as suas obras.

9 Melhor he estar assentado a hum canto do eirado, do que habitar com huma mulher litigiosa n'uma casa commum.

10 A alma do ímpio deseja o mal, não se compadecerá do seu proximo.

11 Quando o homem pestilente for castigado, o simples ficará d'ahi mais sabio: e se elle adherir ao homem sabio, adquirirá a sciencia.

12 O justo considera com applicação a casa do ímpio, para retrahir os ímpios do mal.

13 Aquelle, que tapa os seus ouvidos ao clamor do pobre, esse mesmo tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente secreto extingue as iras: e a dadiva que se mette no seio d'outrem, a maior indignação.

15 O justo acha a sua alegria na prática da justiça: mas os que commettem a iniquidade, estão em pavor.

16 O homem, que se extraviar do caminho da doutrina, terá por morada a assemblea dos gigantes.

17 Aquelle, que ama os banquetes, viverá na indigencia: o que ama o vinho, e a mesa esplendida, não enriquecerá.

18 O ímpio he entregue em lugar do justo: e o iniquo em lugar dos rectos.

19 Melhor he habitar n'uma terra erma, do que com huma mulher rixosa, e iracunda.

20 Na casa do justo ha hum thesouro appetecivel, e ha azeite: mas o homem imprudente dissipará tudo.

21 Aquelle, que exercita a justiça, e a misericordia, achará vida, justiça, e gloria.

22 O sabio fez-se senhor da cidade dos valentes, e destruiu a força, em que ella confiava.

23 Aquelle, que guarda a sua boca, e a

sua lingua, guarda a sua alma das maiores afflicções.

24 O soberbo, e o presumido he chamado ignorante, porque estando irado, faz acções insolentes.

25 Os desejos matão ao preguiçoso: porque as suas mãos não quizerão fazer nada:

26 Elle passa todo o dia a cubiçar, e a desejar: mas o que he justo, dará, e não cessará.

27 As victimas dos ímpios são abominaveis, porque o que offerecem he dos seus crimes.

28 A testemunha mentirosa perecerá: o homem obediente contará a victoria.

29 O homem ímpio mostra no seu rosto huma segurança desavergonhada: mas o que he recto, emenda o seu caminho.

30 Não ha sabedoria, não ha prudencia, não ha conselho contra o Senhor.

31 O cavallo prepara-se para o dia da batalha: mas o Senhor he o que dá a victoria.

### CAPITULO XXII.

*Preço da boa reputação. Vantagens do coração puro. Exhortação á sabedoria. Não opprimir o pobre. Não transgredir os antigos limites.*

**M**AIS val o bom nome, do que muitas riquezas: a amizade he mais estimavel, do que a prata, e o ouro.

2 O rico, e o pobre se encontrarão: de hum, e d'outro he creador o Senhor.

3 O homem sagaz vio o mal, e furtou-se a elle: o imprudente passou adiante, e recebeu o damno.

4 O fim da modestia he o temor do Senhor, as riquezas, e a gloria, e a vida.

5 As armas, e as espadas achão-se no caminho do perverso: aquelle porém que guarda a sua alma, retira-se longe d'ellas.

6 He proverbio: O homem, segundo o caminho que tomou sendo mancebo, d'elle se não apartará, quando for velho.

7 O rico manda aos pobres: e o que toma emprestado, servo he do que lhe empresta.

8 Aquelle, que semea, a iniquidade, segará males, e será ferido pela vara da sua ira.

9 Aquelle, que he propenso a fazer misericordia, será abençoado: porque deo dos seus pães ao pobre.

Aquelle, que faz presentes, alcançará victoria, e honra: mas elle rouba a alma dos que os recebem.

10 Lança fóra ao mofador, e com elle se irá a disputa, e cessarão as querellas, e as contumelias.

11 Aquelle, que ama a candura do coração, terá por amigo ao Rei por causa da sincera graça dos seus labios.

12 Os olhos do Senhor guardão a sciencia

cia : mas as palavras do iniquo são postas por terra.

13 O preguiçoso diz : O leão está lá fora, serei morto no meio das ruas.

14 A boca da mulher alheia he hum cova profunda : aquelle contra quem o Senhor está irado, cahirá n'ella.

15 A loucura está atada ao coração do menino, e a vara da disciplina affugentará.

16 Aquelle, que calunhia ao pobre para acrescentar as suas riquezas, elle mesmo dará a outro mais rico, e virá a ser necessitado.

17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras da sabedoria : e applica o teu coração á minha doutrina :

18 Tu a terás por fermosa, quando a guardares dentro do teu ventre, e ella se espalhará pelos teus labios :

19 Para que ponhas no Senhor a tua confiança, por cuja causa tambem eu ta mostrei hoje.

20 Eis-aqui estou eu mesmo que ta descrevi em tres maneiras, com pensamentos e com sciencia :

21 Para te mostrar a firmeza, e as palavras da verdade, a fim de responderes com estas cousas áquelles, que te enviarão.

22 Não faças violencia ao pobre, porque he pobre : nem opprimas em juizo ao que não tem nada :

23 Porque o Senhor ha de julgar a sua causa, e ha de traspasar aos que traspasarão a sua alma.

24 Não queiras ser amigo do homem iracundo, nem andes com o homem furioso :

25 Por não succeder que aprendas as suas veredas, e dêes á tua alma algum motivo de cahir.

26 Não te allies com aquelles, que se obrigão apertando as mãos, e que se offercem por fiadores para responder pelas dividas d'outrem :

27 Porque se tu não tens com que pagar, que razão ha para que te tirem a coberta da tua cama ?

28 Não passes além dos antigos limites, que puzerão teus pais.

29 Viste a hum homem, que faz as suas obras com velocidade ? Este terá cabimento com os Reis, e não ficará no andar da plebe.

### CAPITULO XXIII.

*Sobriedade á mesa dos Grandes. Não buscar riquezas. Não opprimir aos pupillos. Estar firme no temor de Deos. Fugir das mulheres dissolutas, e da bebedisse.*

**Q**UANDO te assentares a comer com o principe, considera com attenção o que se te pôz diante :

2 É pôe huma faca na tua garganta, se he todavia que estás senhor da tua alma :

[PORT.]

3 Não desejes os manjares d'aquelle, onde se acha o pão da mentira.

4 Não te fatigues por ser rico : mas põe termo á tua prudencia.

5 Não ergas os teus olhos para humas riquezas, que tu não podes ter : porque ellas tomarão azas como de aguia, e voarão para o Ceo.

6 Não comas com o homem invejoso, e não appetças os seus manjares :

7 Porque á semelhança de adivinho, e conjecturador, faz juizo do que ignora. Come, e bebe, te dirá elle : mas o seu coração não está contigo.

8 Tu vomitarás os manjares que tiveres comido : e perderás os teus sabios discursos.

9 Não falles aos ouvidos dos insensatos : porque elles desprezarão a doutrina das tuas palavras.

10 Não toques nos limites dos pequeninos : e não entres no campo dos pupillos :

11 Porque o seu propinquo he poderoso : e elle mesmo se fará contra ti o defensor da sua causa.

12 Entre o teu coração na doutrina : e os teus ouvidos nas palavras da sciencia.

13 Não subtrañas a correcção ao menino : porque, se tu o fustigares com a vara, elle não morrerá.

14 Tu o fustigarás com a vara : e livrarás a sua alma do inferno.

15 Filho meu, se o teu animo for sabio, o meu coração se alegrará contigo :

16 E os meus rins exultarão de prazer, quando os teus labios tiverem proferido o que he recto.

17 O teu coração não tenha inveja aos peccadores : mas conserva-te no temor do Senhor todo o dia :

18 Porque terás esperanza, quando chegar o teu ultimo dia, e não te será roubada a tua expectação.

19 Ouve, filho meu, e sê sabio : e conduz a tua alma pelo caminho direito.

20 Não te queiras achar nos banquetes dos grandes bebedores, nem nas comezainas d'aquelles, que fazem vir os manjares para comerem de companhia :

21 Porque passando o tempo em beber, e em contribuir com os seus escotes, elles se arruinarão, e a sua dormente preguiça vestirse-ha de trapos.

22 Ouve a teu pai, que te gerou : e não desprezes a tua mãe, quando for velha.

23 Compra a verdade, e não queiras vender a sabedoria, nem a doutrina, nem a intelligencia.

24 O pai do justo salta de prazer : o que gerou ao sabio terá n'elle a sua alegria.

25 N'esta alegria viva teu pai, e tua mãe, e a que te gerou, exulte.

26 Dá-me, filho meu, o teu coração : e os teus olhos guardem os meus caminhos.

27 Porque a mulher prostituta he huma